



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul**

Relatório Contábil do IFRS

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º Trimestre/2023

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magáli Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 17/10/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	50.887.808,38	44.630.598,67	PASSIVO CIRCULANTE	128.179.194,92	79.084.002,56
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.622.445,95	34.101.473,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto	64.142.088,69	31.015.548,62
Créditos a Curto Prazo	17.606.446,95	4.992.854,81	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	17.898,00	5.878,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.996.232,30	898.269,28
Demais Créditos e Valores	17.588.548,95	4.986.976,81	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.071.890,41	3.439.358,22	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	61.040.873,93	47.170.184,66
VPDs Pagas Antecipadamente	1.587.025,07	2.096.912,40			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	380.646.944,65	373.405.410,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	29.792,14
Ativo Realizável a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Créditos a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos Previdenciários do RPPS	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	38.112,38	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo	-3.205,99	-3.205,99	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	29.792,14
Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	128.179.194,92	79.113.794,70
Participações Permanentes	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-
Investimentos	-	-	(AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	2.927.549,80	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	Resultados Acumulados	300.428.008,31	338.922.214,19
Investimentos do RPPS	-	-	Resultado do Exercício	-35.577.142,48	93.884.930,38
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	338.922.214,19	243.822.491,70
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.917.063,40	1.214.792,11
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Invest. Perm.	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	303.355.558,11	338.922.214,19
Imobilizado	378.970.905,30	371.854.746,88			
Bens Móveis	45.803.216,78	50.468.254,85			
Bens Móveis	128.759.476,62	128.167.295,49			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	-82.956.259,84	-77.699.040,64			
de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Móveis	-	-			
Bens Imóveis	333.167.688,52	321.386.492,03			
Bens Imóveis	334.797.145,67	322.943.199,12			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-1.629.457,15	-1.556.707,09			
Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Imóveis	-	-			
Intangível	1.413.012,95	1.412.636,94			
Softwares	1.413.012,95	1.412.636,94			
Softwares	1.515.609,33	1.515.233,32			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-102.596,38	-102.596,38			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	431.534.753,03	418.036.008,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	431.534.753,03	418.036.008,89

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	28.622.445,95	34.101.473,24	PASSIVO FINANCEIRO	218.911.260,77	62.522.027,52
ATIVO PERMANENTE	402.912.307,08	383.934.535,65	PASSIVO PERMANENTE	92.599.743,57	44.450.523,53
			SALDO PATRIMONIAL	120.023.748,69	311.063.457,84

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS	27.795.781,99	26.371.645,88	SALDO DOS ATOS	57.435.750,87	47.617.834,44
Atos Potenciais Ativos	27.795.781,99	26.371.645,88	Atos Potenciais Passivos	57.435.750,87	47.617.834,44
Garantias e	2.983.283,23	2.464.208,40	Garantias e	-	-
Direitos Conveniados e	24.669.611,73	23.784.155,23	Obrigações Conveniadas	-	-
Direitos Contratuais	142.887,03	123.282,25	Obrigações Contratuais	57.435.750,87	47.617.834,44
Outros Atos Potenciais	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	27.795.781,99	26.371.645,88	TOTAL	57.435.750,87	47.617.834,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-173.829.435,67
Recursos Vinculados	-16.459.379,15
Educação	-1.870.840,13
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-7.914.775,73
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-7.235.027,51
Alienação de Bens e Direitos	536,76
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	560.727,46
TOTAL	-190.288.814,82

FONTE: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução em 2023 com relação a 2022. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico anterior, o IFRS encerrou o 3º trimestre de 2023 com um ativo líquido da ordem de R\$ 431 milhões, onde apresentou um acréscimo de 3%, quando comparado ao trimestre de 2022. O Ativo Circulante obteve um aumento de 49%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve um crescimento de aproximadamente 2% no período analisado. O Passivo Circulante teve um acréscimo de 62% e o Passivo Não Circulante não apresentou valor em 2023. O Patrimônio Líquido teve uma variação negativa de 10% no período analisado.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 17/10/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	445.104.577,49	424.613.410,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.427.542,01	1.686.160,79
Venda de Mercadorias	862.988,97	1.033.324,10
Vendas de Produtos	72.699,79	33.863,35
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	491.853,25	618.973,34
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.894,00	8.201,50
Juros e Encargos de Mora	2.894,00	8.177,10
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	24,40
Transferências e Delegações Recebidas	437.754.617,41	408.865.436,17
Transferências Intragovernamentais	435.662.504,58	404.960.087,86
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.092.112,83	3.905.348,31
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.435.026,31	13.812.091,72
Reavaliação de Ativos	-	2.953.568,92
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.333.244,48	2.877,33
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.101.781,83	10.855.645,47
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	484.497,76	241.520,67
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	484.497,76	241.520,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	480.681.719,97	436.062.740,08
Pessoal e Encargos	342.142.856,62	308.258.298,06
Remuneração a Pessoal	275.055.427,33	247.315.486,17
Encargos Patronais	50.133.787,58	47.085.969,54
Benefícios a Pessoal	16.935.814,52	13.506.230,62
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	17.827,19	350.611,73
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	29.877.168,45	28.804.029,52
Aposentadorias e Reformas	20.888.487,03	19.780.771,22
Pensões	5.832.571,31	5.677.888,09
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.156.110,11	3.345.370,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	39.588.797,42	39.003.023,57
Uso de Material de Consumo	5.740.000,39	5.858.787,92
Serviços	28.326.655,34	26.909.377,66
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.522.141,69	6.234.857,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.719,90	3.091,30
Juros e Encargos de Mora	2.719,90	3.091,30
Transferências e Delegações Concedidas	44.433.614,80	41.911.797,19
Transferências Intragovernamentais	42.812.798,07	38.279.693,55
Transferências a Instituições Privadas	74.197,84	80.711,75
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.546.618,89	3.551.391,89
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	13.997.144,86	9.620.109,70
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.194,48	5.480.177,30
Perdas Involuntárias	46,25	9.967,36
Incorporação de Passivos	12.628.835,36	3.125.538,54
Desincorporação de Ativos	1.367.068,77	1.004.426,50
Tributárias	97.617,26	98.880,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	68.562,91	73.370,79
Contribuições	29.054,35	25.509,44
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.541.800,66	8.363.510,51
Incentivos	10.512.284,74	8.321.477,53
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	29.515,92	42.032,98
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-35.577.142,48	-11.449.329,23

Fonte: SIAFI

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 17/10/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.288.546,00	2.288.546,00	1.423.568,23	-864.977,77
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	55.765,00	55.765,00	27.213,33	-28.551,67
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	55.765,00	55.765,00	27.213,33	-28.551,67
Receita Agropecuária	1.094.103,00	1.094.103,00	850.968,97	-243.134,03
Receita Industrial	124.250,00	124.250,00	72.699,79	-51.550,21
Receitas de Serviços	1.008.392,00	1.008.392,00	468.816,94	-539.575,06
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.008.392,00	1.008.392,00	468.816,94	-539.575,06
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	6.036,00	6.036,00	3.869,20	-2.166,80
Multas Administrativas, Contratuais e	6.036,00	6.036,00	15,00	-6.021,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	3.854,20	3.854,20
RECEITAS DE CAPITAL	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Alienação de Bens Móveis	6.456,00	6.456,00	-	-6.456,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.295.002,00	2.295.002,00	1.423.568,23	-871.433,77
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.295.002,00	2.295.002,00	1.423.568,23	-871.433,77
DEFICIT	-	-	556.080.844,80	556.080.844,80
TOTAL	2.295.002,00	2.295.002,00	557.504.413,03	555.209.411,03
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	45.690.444,00	-	-45.690.444,00
Créditos Cancelados	-	45.690.444,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	518.428.672,00	562.062.639,00	549.827.189,64	380.553.632,65	347.258.064,99	12.235.449,36
Pessoal e Encargos Sociais	439.159.506,00	471.006.612,00	467.900.309,88	325.782.939,38	297.686.819,82	3.106.302,12
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	79.269.166,00	91.056.027,00	81.926.879,76	54.770.693,27	49.571.245,17	9.129.147,24
DESPESAS DE CAPITAL	1.473.654,00	3.530.131,00	7.677.223,39	996.666,95	682.634,83	-4.147.092,39
Investimentos	1.473.654,00	3.530.131,00	7.677.223,39	996.666,95	682.634,83	-4.147.092,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	519.902.326,00	565.592.770,00	557.504.413,03	381.550.299,60	347.940.699,82	8.088.356,97
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	519.902.326,00	565.592.770,00	557.504.413,03	381.550.299,60	347.940.699,82	8.088.356,97
TOTAL	519.902.326,00	565.592.770,00	557.504.413,03	381.550.299,60	347.940.699,82	8.088.356,97

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	965.315,60	9.962.098,71	9.273.352,17	9.125.955,45	266.741,20	1.534.717,66
Pessoal e Encargos	-	8.959,48	8.959,48	8.959,48	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	965.315,60	9.953.139,23	9.264.392,69	9.116.995,97	266.741,20	1.534.717,66
DESPESAS DE CAPITAL	3.097.587,03	13.833.755,01	10.247.609,49	8.858.103,13	603.162,16	7.470.076,75
Investimentos	3.097.587,03	13.833.755,01	10.247.609,49	8.858.103,13	603.162,16	7.470.076,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.062.902,63	23.795.853,72	19.520.961,66	17.984.058,58	869.903,36	9.004.794,41

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.056,86	34.192.562,31	34.147.006,56	12.355,83	50.256,78
Pessoal e Encargos	-	31.306.426,62	31.306.426,62	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	17.056,86	2.886.135,69	2.840.579,94	12.355,83	50.256,78
DESPESAS DE CAPITAL	-	268.252,43	249.944,14	-	18.308,29
Investimentos	-	268.252,43	249.944,14	-	18.308,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.056,86	34.460.814,74	34.396.950,70	12.355,83	68.565,07

Fonte: SIAFI

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 17/10/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	1.423.568,23	1.819.376,13	Despesas Orçamentárias	557.504.413,03	498.336.633,14
Ordinárias	-	-	Ordinárias	513.034.407,66	464.097.963,94
Vinculadas	1.423.983,23	1.916.136,70	Vinculadas	44.470.005,37	34.238.669,20
Educação	3.853,20	90.174,04	Educação	2.281.468,07	721.722,42
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	33.896.273,06	2.500,00
Alienação de Bens e Direitos	75,00	-	Previdência Social (RPPS)	-	32.185.020,00
Outros Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Progr.	1.420.055,03	1.825.962,66	Dívida Pública	7.369.997,30	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-415,00	-96.760,57	Outros Recursos Vinc.a Fundos, Órgãos e Progr.	922.266,94	1.329.426,78
Transferências Financeiras Recebidas	435.662.504,58	404.960.087,86	Transferências Financeiras Concedidas	42.812.798,07	38.275.257,64
Resultantes da Execução Orçamentária	401.040.918,70	373.784.711,76	Resultantes da Execução Orçamentária	27.926.408,01	23.609.213,18
Repasse Recebido	373.227.970,03	350.178.498,58	Repasse Concedido	113.459,34	3.000,00
Sub-repasse Recebido	27.812.948,67	23.606.213,18	Sub-repasse Concedido	27.812.948,67	23.606.213,18
Independentes da Execução Orçamentária	34.621.585,88	31.175.376,10	Independentes da Execução Orçamentária	14.886.390,06	14.666.044,46
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	32.577.091,40	30.087.021,23	Transf. Concedidas para Pagamento de RP	13.833.919,78	14.230.516,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.044.494,48	1.088.354,87	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.052.470,28	435.528,13
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	210.425.928,67	170.792.330,82	Pagamentos Extraorçamentários	52.673.817,67	49.120.874,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	33.609.599,78	25.328.578,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	34.396.950,70	32.328.539,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	175.954.113,43	145.031.242,81	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.984.058,58	16.576.829,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	328.388,45	240.797,13	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	292.808,39	215.250,58
Outros Recebimentos Extraorçamentários	533.827,01	191.712,22	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	255,25
OB não Sacadas - Cartão de Pagamento	47.759,25	43.245,82	Demais Pagamentos	-	255,25
Arrecadação de Outra Unidade	480.618,56	148.466,40			
Demais Recebimentos	5.449,20	-			
Saldo do Exercício Anterior	34.101.473,24	32.192.850,17	Saldo para o Exercício Seguinte	28.622.445,95	24.031.879,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.101.473,24	32.192.850,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.622.445,95	24.031.879,47
TOTAL	681.613.474,72	609.764.644,98	TOTAL	681.613.474,72	609.764.644,98

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 17/10/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.311.654,81	-347.489,89
INGRESSOS	437.900.529,02	407.168.727,52
Receita Patrimonial	27.213,33	40.728,21
Receita Agropecuária	850.968,97	1.033.324,10
Receita Industrial	72.699,79	33.863,35
Receita de Serviços	468.816,94	618.381,80
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.869,20	93.078,67
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	436.476.960,79	405.349.351,39
Ingressos Extraorçamentários	328.388,45	240.797,13
Transferências Financeiras Recebidas	435.662.504,58	404.960.087,86
Arrecadação de Outra Unidade	480.618,56	148.466,40
Demais Recebimentos	5.449,20	-
DESEMBOLSOS	-433.588.874,21	-407.516.217,41
Pessoal e Demais Despesas	-341.702.152,60	-323.461.973,79
Previdência Social	-25.769.038,93	-24.725.859,94
Educação	-315.956.664,92	-298.607.025,02
Agricultura	-	-150.009,32
Encargos Especiais	-24.208,00	-22.325,33
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	47.759,25	43.245,82
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-48.781.115,15	-45.563.480,15
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-48.706.917,31	-45.482.768,40
Outras Transferências Concedidas	-74.197,84	-80.711,75
Outros Desembolsos Operacionais	-43.105.606,46	-38.490.763,47
Dispêndios Extraorçamentários	-292.808,39	-215.250,58
Transferências Financeiras Concedidas	-42.812.798,07	-38.275.257,64
Demais Pagamentos	-	-255,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.790.682,10	-7.813.480,81
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-9.790.682,10	-7.813.480,81
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.531.837,82	-7.721.129,92
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-258.844,28	-92.350,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.479.027,29	-8.160.970,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.101.473,24	32.192.850,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	28.622.445,95	24.031.879,47

Fonte: SIAFI

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/09/2023 é de R\$ 28.622.445,95.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/09/2023 é de R\$ 17.606.446,95.

"Clientes" são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, no valor de R\$11.098,00, que ora não foram liquidadas até o encerramento do trimestre. Em 30/09/2023, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/09/2023, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2023, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/09/2023 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$128.759.476,62. O saldo, em 30/09/2023, de bens não localizados, é de R\$1.823.604,34, tendo uma redução de aproximadamente 10%, quando comparado com o 3º trimestre de 2022. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$185.911,42, com um aumento de 96%, referente ao exercício anterior, considerando as apropriações de despesas com fomento interno para projetos de pesquisa/extensão das unidades.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/09/2023, é de R\$203.671,80.

Até a data de encerramento trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento do trimestre não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/09/2023, o saldo em ativos intangíveis é de R\$1.513.298,47 no Siafi, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/09/2023, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$46.149.775,71.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle de devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/09/2023, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle soma R\$74.552.553,41.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro

mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual Siafi, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n2 - x2) / n2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas

tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	215.567,79	182.976,53	17,81	0,75
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO	28.406.878,16	33.918.496,71	-16,25	99,25
Total	28.622.445,95	34.101.473,24	-16,07	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 304% em 2023 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2022. Os créditos a curto prazo do IFRS no 3º trimestre de 2023 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 95% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos.

Créditos a Receber	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	5.878,00	204,49	0,10
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	16.751.372,02	4.147.794,40	303,86	95,14
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	837.176,93	839.182,41	-0,24	4,75
Total	17.606.446,95	4.992.854,81	252,63	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, no valor de R\$12.020,00, que ora não foram liquidadas. O saldo da conta Clientes em 30/09/2023 é de R\$17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a

70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 3º trimestre de 2023.

Adiantamentos Concedidos	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	1.877.179,27	1.768.328,10	6,16	11,21
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	6.643.326,40	2.379.466,30	179,19	39,66
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	63.183,49	0,00	-	0,38
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	8.167.682,86	0,00	-	48,76
Total	16.751.372,02	4.147.794,40	303,86	100,00

Conforme evidenciado na tabela acima, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 51%, dos adiantamentos concedidos em 2023. Adiantamento de 13º salário totalizou 49% dos adiantamentos de 2023.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS não tiveram variação significativa em 2023 e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 97% do total dos Estoques.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros teve uma redução de 2% em 2023.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a menos de 1% do total. Em 2023 houve uma redução de 71% no total destes estoques no período analisado.

Na conta de estoques pode-se verificar uma redução de aproximadamente 11%, quando comparado ao exercício de 2022.

Estoques - Composição	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.990.409,52	3.276.976,78	-8,74	97,35
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	58.882,00	84.869,02	-30,62	1,92
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	22.598,89	77.512,42	-70,84	0,74
Total	3.071.890,41	3.439.358,22	-10,68	100,00

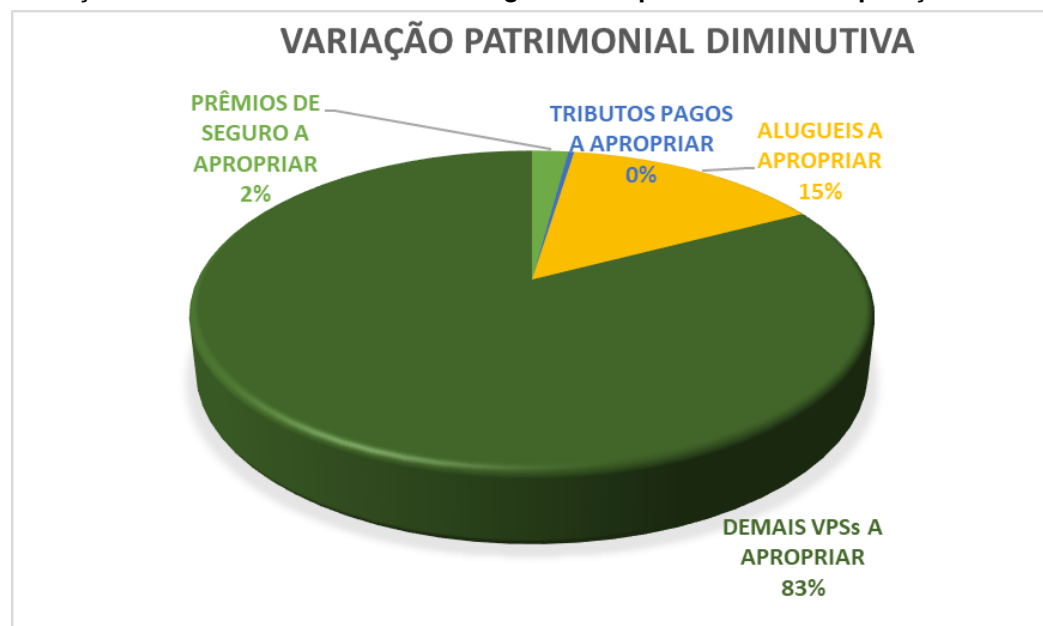
Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais.

Conforme composição da figura a seguir, a despesa antecipada com aluguéis representou 15% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 236 mil e corresponde, principalmente, a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS. As demais VPD a Apropriar referem-se a serviços pagos antecipadamente, totalizando mais de R\$1,35 milhões, ou seja, representam 85% do total das VPD.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 3º trimestre de 2023



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 3º trimestre de 2023



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/09/2023 totalizaram, pelo custo de aquisição, R\$128,8 milhões e estão distribuídos em diferentes contas contábeis. Conforme detalhado na tabela a seguir, o valor de maior representatividade foi em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, seguido de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, no valor de R\$ 42 milhões (33% do total) e R\$ 36 milhões (28% do total), respectivamente. Móveis e Utensílios receberam no último exercício aproximadamente R\$1,32 milhões de recurso, com 5% de aumento no investimento, quando comparado a 2022. Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas tiveram uma redução de investimento de algo próximo a 3%.

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo prevista a aquisição de equipamentos no contrato. Foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos na sua totalidade até o encerramento do 3º trimestre de 2023, porém, cerca de R\$75 mil foram atualizados para as respectivas contas do imobilizado, reduzindo o saldo em 66%.

Bens Móveis - Composição	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	42.024.680,29	43.522.049,13	-3,44	32,64
BENS DE INFORMÁTICA	36.146.359,71	35.647.357,93	1,40	28,07
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.514.392,86	25.196.779,67	5,23	20,59
MATERIAL CULTURAL, EDUC. E DE COMUNICAÇÃO	14.868.634,16	14.562.888,16	2,10	11,55
VEÍCULOS	5.592.085,55	5.629.901,39	-0,67	4,34
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	39.247,37	114.070,00	-65,59	0,03
SEMOVENTES	66.150,72	58.150,72	13,76	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.507.925,96	3.436.098,49	2,09	2,72
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-82.956.259,84	-77.699.040,64	6,77	-64,43
Total	45.803.216,78	50.468.254,85	-9,24	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não Localizados e Bens Móveis a Classificar, com saldo na conta de R\$1,82 milhões e na conta de bens móveis a classificar é de R\$186 mil. Até o encerramento do 3º trimestre de 2023 não foi apresentado o inventário consolidado do IFRS para a contabilidade para que sejam regularizadas as contas.

Os valores dos campi Rio Grande, Bento Gonçalves, Canoas, Erechim, Restinga, Osório, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Rolante, Vacaria e Alvorada na conta de bens móveis a classificar referem-se a AIPCT e PAIEX (fomento interno), sendo que que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente nas suas respectivas contas.

Parte do valor do campus Bento Gonçalves refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento, cabendo análise específica do caso. Os bens não localizados referem-se, principalmente, ao campus Porto Alegre, além de valores na Reitoria e campus Feliz, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	185.911,42
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	30.490,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	43.999,92
158265 - CAMPUS CANOAS	2.342,52
158325 - CAMPUS ERECHIM	18.000,00
158326 - CAMPUS RESTINGA	7.800,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	3.400,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	2.300,00
158674 - FARROUPILHA	6.445,00
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	5.000,00
158676 - FELIZ	6.781,38
158743 - ROLANTE	31.530,00
158744 - VACARIA	5.883,77
158745 - ALVORADA	21.938,83
BENS NÃO LOCALIZADOS	1.823.604,34
158141 - REITORIA	159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE	1.651.289,45
158676 - FELIZ	12.563,24

Fonte: SIAFI

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o terceiro trimestre de 2023 os valores de depreciação mensal, relativos a fevereiro/2018, de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados, ocasionando algumas diferenças nas contas. Além disso, em determinadas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém, continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 30/09/2023 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial. O saldo da conta de depreciação Acumulada dos Bens Móveis é de R\$83 milhões.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/09/2023, totalizaram R\$335 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	295.729.324,93	291.356.777,22	1,50	88,33
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.414.424,23	8.282.453,06	1,59	2,51
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,82
OBRAS EM ANDAMENTO	11.642.745,57	9.401.045,90	23,85	3,48
ESTUDOS E PROJETOS	288.859,99	288.859,99	0,00	0,09
INSTALAÇÕES	5.928.299,16	820.571,16	622,46	1,77
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-1.629.457,15	-1.556.707,09	4,67	-0,49
Total	333.167.688,52	321.386.492,03	3,67	100,00

Fonte: SIAFI

No 3º trimestre de 2023, a conta Imóveis de uso Educacional teve uma pequena variação no período, quando comparado ao último trimestre de 2022, totalizando aproximadamente 88% do total dos Bens Imóveis. Autarquias e Fundações representam 2,5% do total dos bens imóveis e Edifícios aproximadamente 4%. Obras em Andamento somam aproximadamente 3%, com crescimento de 24% no período analisado. A depreciação acumulada dos bens imóveis teve um aumento de 5% no período analisado. O crescimento da conta de Instalações foi em razão da classificação das Usinas Fotovoltaicas, que por orientação da Setorial de Contabilidade do MEC, deveriam estar classificadas como Instalações e não em Máquinas e Equipamentos Energéticos, como foram adquiridas em 2022. Foi realizada a análise e posteriormente a reclassificação dos itens, assim como a baixa da sua respectiva depreciação acumulada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$50 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$37 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Ibirubá

A unidade em Ibirubá possui em torno de R\$23 milhões em imóveis de uso educacional, totalizando aproximadamente 8% do total dos bens imóveis do IFRS. Com uma área de terra volumosa, o campus Ibirubá, por ser uma escola voltada para a área agrícola, concentra áreas de terra e imóveis para a utilização de práticas nas diversas áreas dos cursos.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 24,3% do total, pertencente ao campus Bento.

Campus Canoas

A unidade localizada no município de Canoas soma o total de R\$22 milhões em imóveis de uso educacional, aproximadamente 7% do total na conta do IFRS.

Campus Restinga

O campus localizado na zona norte de Porto Alegre, denominado campus Restinga, totaliza R\$19 milhões em imóveis de uso educacional, somando percentualmente 6% do total.

Campus Rio Grande

A unidade localizada no município de Rio Grande discrimina, aproximadamente, R\$17 milhões, sendo um percentual do total de imóveis de uso educacional do IFRS de 6%.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/09/2023, totalizou R\$1,51 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada. Entre as unidades com maior relevância são os valores nos campi Canoas (R\$ 364 mil), Reitoria (R\$ 176 mil), campus Caxias do Sul (R\$ 157 mil), Bento Gonçalves (R\$ 152 mil), conforme detalhado na tabela a seguir:

Intangíveis	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.413.012,95	1.412.636,94	0,03	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0,00	12,48
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.592,60	19.216,60	1,96	1,39
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	8,70
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0,00	8,54
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,19	0,00	10,81
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	364.827,08	0,00	25,82
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,54
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	1,24
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,24
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	11,10
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	6,87
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,16
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	8,25
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,33
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,40
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	102.596,38	0,00	100,00
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	77,41
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	5,14
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	17,45
Total	1.515.609,33	1.515.233,32	0,02	-

Fonte: SIAFI

Não houve aumento considerável de bens Intangíveis no terceiro trimestre de 2023.

Bens Intangíveis com vida útil definida totalizam R\$102 mil, enquanto que com vida útil indefinida totalizam R\$1,4 milhões.

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	102.596,38	0,00	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-102.596,38	-102.596,38	0,00	100,00

Fonte: SIAFI

A amortização acumulada sofreu alterações no critério contábil, sendo que foram reclassificados bens intangíveis com vida útil definida para indefinida, ainda no primeiro trimestre de 2023, sendo realizado o ajuste na conta contábil de amortização acumulada.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	63.302.013,36	30.241.049,12	109,32	98,69
Benefícios Previdenciários a Pagar	347.304,89	338.203,69	2,69	0,54
Encargos Sociais a Pagar	492.770,44	436.295,81	12,94	0,77
Total	64.142.088,69	31.015.548,62	106,81	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 30/09/2023, correspondem à folha de pagamento do mês de agosto, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Ocorreu um incremento de 107% no total das Obrigações, ocasionado pelo aumento de Pessoal a Pagar (109%) e Encargos Sociais a Pagar (13%) aproximadamente, quando comparadas ao final do exercício de 2022.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2023, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$57 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maioria de Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo e Fornecedores a Pagar. Houve um aumento de 19% no total de obrigações de curto e longo prazo, na comparação com o último exercício de 2022.

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 97% do total.

A tabela a seguir demonstra os valores das obrigações de curto e longo prazo.

Obrigações de Curto e Longo Prazo	R\$			
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	64.037.106,23	48.068.453,94	33,22	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	2.975.567,69	898.269,28	231,26	4,65
Fornec. E Contas a pagar Nac. CP	20.664,61	0,00	-	0,03
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	61.040.873,93	47.170.184,66	29,41	95,32
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	29.792,14	-100,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	29.792,14	-100,00	0,00
Total	64.037.106,23	48.098.246,08	33,14	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/09/2023. Os campus Farroupilha, destaca-se com o maior saldo a pagar, representando 56% do montante, equivalentes a aproximadamente R\$36 mil. Contas a Pagar Credores Nacionais o valor mais expressivo está na reitoria, em torno de R\$ 979 mil, seguida do campus Caxias (R\$ 379 mil), Campus Rio grande (R\$ 243 mil), Bento Gonçalves (R\$ 220 mil) e Sertão (R\$ 202 mil), sendo as unidades com valores de maior relevância, totalizando 56% do total.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante				R\$
UG Contratante	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	63.327,74	62.592,97	1,17	100,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	27.598,72	44.709,11	-38,27	43,58
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	35.729,02	17.883,86	99,78	56,42
Contas a Pagar Credores Nacionais	2.886.027,49	835.676,31	245,35	97,85
158141 - REITORIA	979.333,57	357.150,13	174,21	33,21
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	44.694,31	0,00	-	1,52
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	243.386,48	12.863,17	1792,12	8,25
158263 - CAMPUS SERTÃO	202.233,35	0,00	-	6,86
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	219.972,80	29.479,76	646,18	7,46
158265 - CAMPUS CANOAS	56.228,28	1.077,75	5117,19	1,91
158325 - CAMPUS ERECHIM	35.272,22	38.936,66	-9,41	1,20
158326 - CAMPUS RESTINGA	117.275,53	0,00	-	3,98
158327 - CAMPUS OSÓRIO	38.133,31	0,00	-	1,29
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	379.610,80	61.443,13	-	12,87
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,26
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	41.962,47	0,00	-	1,42
158676 - CAMPUS FELIZ	38.085,50	1.944,49	1858,64	1,29
158743 - CAMPUS ROLANTE	187.179,39	12.385,83	1411,24	6,35
158744 - CAMPUS VACARIA	30.062,35	4.545,84	561,32	1,02
158745 - CAMPUS ALVORADA	180.219,56	95.205,93	89,29	6,11
158746 - CAMPUS VIAMÃO	84.716,95	212.983,00	-60,22	2,87
Total	2.949.355,23	898.269,28	228,34	100,00

Fonte: SIAFI

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/09/2023 aumentou em aproximadamente em 1% em comparação à 31/12/2022.

(b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Na tabela, 10 fornecedores representam aproximadamente 68% do total destas obrigações.

R\$

FORNECEDORES	30/09/2023	AV(%)
ECOPOWER EFICIENCIA ENERGETICA LTDA	972.385,97	32,45
TECNICA CONSTRUcoes LTDA	317.414,70	10,59
JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA	136.309,96	4,55
GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	123.242,35	4,11
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	107.165,30	3,58
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	105.101,00	3,51
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	81.339,67	2,71
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	68.164,31	2,28
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	67.671,80	2,26
COOPERATIVA AGRICOLA TAPEJARA LTDA	50.573,22	1,69
CSF SERVICOS DE LIMPEZA EIRELI	46.831,59	1,56
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA	44.150,31	1,47
S.R.J COMERCIO & SERVICOS LTDA	43.818,55	1,46
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPE	40.033,24	1,34
VIGITEC SEGURANCA LTDA	36.300,69	1,21
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	34.963,38	1,17
ALPHA TERCEIRIZACAO - EIRELI	34.794,86	1,16
FEDERACAO NACIONAL DE EDUCACAO E INTEGRACAO DOS	32.970,52	1,10
CONTATO SERVICOS DE CONSERVACAO E MANUTENCAO LT	30.669,55	1,02
LIONS SERVICOS INTELIGENTES LTDA	29.077,25	0,97
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELET	28.276,04	0,94
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO CORSAN	25.930,87	0,87
TERRA VIVA COMERCIO E REPRESENTACOES - EIRELI	24.595,20	0,82
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	23.673,32	0,79
COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGROINDUSTRIAS FAMI	22.761,79	0,76
AGROFORTE COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA	21.102,35	0,70
DEMAIS FORNECEDORES	446.914,51	14,92
Total	2.996.232,30	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) ECOPOWER EFICIÊNCIA ENERGÉTICA LTDA: refere-se a empresa que está fornecendo as usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS.
- (B) TÉCNICA CONSTRUÇOES LTDA: trata-se de empresa de construção de obras para o campus Caxias do Sul, Feliz.
- (C) JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO LTDA: trata-se de empresa de construção de obras para o campus Canoas, Alvorada e Restinga.
- (D) GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.: refere-se à aquisição de equipamentos de TIC para unidades de Osório e Rolante do IFRS
- (E) POSITIVO TECNOLOGIA S.A.: refere-se à aquisição de equipamentos de TIC para unidades de Bento e Rio Grande do IFRS
- (F) CONSTRUTEC SERVIÇOS E MANUTENÇÕES PREDIAIS LTDA: contratos manutenção predial para o campus Rio Grande.
- (G) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: refere-se a diversos contratos que a empresa tem com as unidades do IFRS, principalmente serviços de psicopedagogo e cuidador.
- (H) BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A: contrato de almoxarifado virtual para todas as unidades do IFRS
- (I) UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA: contrato de aluguel de imóvel do campus Viamão.
- (J) COOPERATIVA AGRICOLA TAPEJARA LTDA: aquisição de adubos para o campus Sertão.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao trimestre anterior, o IFRS registrou acréscimo de R\$13,7 milhões nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a variação de 29%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição. Valores em trânsito exigíveis aparecem no 3º trimestre de 2023 em razão de saques com cartão corporativo dos campi. No total dos TED, ocorreu um aumento de 16%, em torno de R\$7,2 milhões.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo				R\$
	30/09/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Consignações	7.880.152,03	2.512.993,14	213,58	12,95
Depósitos Judiciais	315,95	0,00	-	0,00
Depósitos Não Judiciais	214.198,15	153.184,39	39,83	0,35
Indenizações e Restituições	1.714,40	30,93	5442,84	0,00
Diárias a Pagar	40.819,66	129,63	31389,36	0,07
Incentivos à educação, cultura e outros	990.921,70	42.792,00	2215,67	1,63
Auxílios financeiros a pesquisadores	9.060,00	13.200,00	-31,36	0,01
Valores em Trânsito Exigíveis	51.408,93	2.423,04	2021,67	0,08
Auxílios financeiros a pesquisadores - INTRA	10.200,00	0,00	-	0,02
Transferências financeiras a comprovar	51.674.368,19	44.445.431,53	16,26	84,89
Total	60.873.159,01	47.170.184,66	29,05	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 30 de junho, pensões e retidos em folha de pagamento;

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS. Em 2023 o valor foi de R\$ 40.189,66;

(d) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários. Ocorreu um aumento de 2215% nesta obrigação, quando comparado ao exercício de 2022, com o incremento do orçamento para 2023 foi possível disponibilizar mais bolsas de ensino, pesquisa, extensão para os diversos programas do IFRS, além de incentivos ao esporte, cultura e assistência estudantil;

(e) Auxílio a Pesquisadores

Compreende as despesas com auxílios financeiros a pesquisadores e extensionistas, contemplados nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em 2023 ocorreu um aumento de 46%, quando comparado a 2022.

(f) Valores em Trânsito Exigíveis

Nesta despesa compreende os valores de GRU com valores em trânsito, saques com cartão de suprimento de fundos e faturas de cartões de suprimento de fundos. Em 2023 ocorreu um aumento de 2022%, considerando a comparação entre 2022. Isso ocorreu em razão de mais unidades passarem a adotar o cartão de pagamentos do governo federal, que anteriormente não era muito utilizado pelas unidades.

(g) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de distintos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2023 tivemos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Também houve transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas e Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências do

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SAV. O total de TED somou o montante de R\$ 51.674.368,19, sendo o TED ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) o de maior relevância, totalizando 19,59% do valor geral, seguido do TED ED678156, também do FNDE, no valor de R\$ 8.336.678,32 (16,13%) e o ED687527, da Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor de R\$ 4.961.823,66, totalizando 9,60% do total geral de TED, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar			R\$	
C. Corrente	UG	Concedente	30/09/2023	AV(%)
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	19,59
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	16,13
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	9,60
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	5,45
ED1AALCE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.576.320,00	4,99
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,00
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,44
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,42
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,38
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.320,00	3,14
ED1AAFJX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	2,54
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	2,22
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	2,08
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,06
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	735.480,44	1,42
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	1,21
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,21
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	508.367,11	0,98
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	0,97
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	0,87
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	446.803,95	0,86
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,78
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,74
ED1AAFEW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	380.978,32	0,74
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,72
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	349.010,47	0,68
ED1AACLS	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,62
ED1AADMR	540031	FNC - SAV	300.000,00	0,58
ED1AAMEE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	299.999,98	0,58
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	257.840,03	0,50
ED1AACLT	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,50
ED1AACLV	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,43
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,41
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	168.229,24	0,33
ED1AAKAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	153.944,82	0,30
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,29
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,28
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.652,59	0,26
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.266,69	0,26
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,17
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,16
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,16
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	74.872,61	0,14
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,13
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	53.180,10	0,10
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,10
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,09
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	45.866,76	0,09
ED1AAMTH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	41.008,32	0,08
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,08
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,07
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	29.943,50	0,06
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
			51.674.368,19	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2023 foi deficitário em R\$35,58 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)			R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	445.104.577,49	424.613.410,85	4,83
Variações Patrimoniais Diminutivas	480.681.719,97	436.062.740,08	10,23
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-35.577.142,48	-11.449.329,23	210,74

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no Resultado Patrimonial do Período, houve uma piora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2022, o resultado foi negativo em R\$11,45 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2023, o resultado foi negativo em R\$35,58 milhões, implicando em um percentual na ordem de 211%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva em 10% representando R\$44,62 milhões, enquanto que as variações patrimoniais aumentativas tiveram uma variação de aproximadamente 5%, representando R\$20,49 milhões.

A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais.

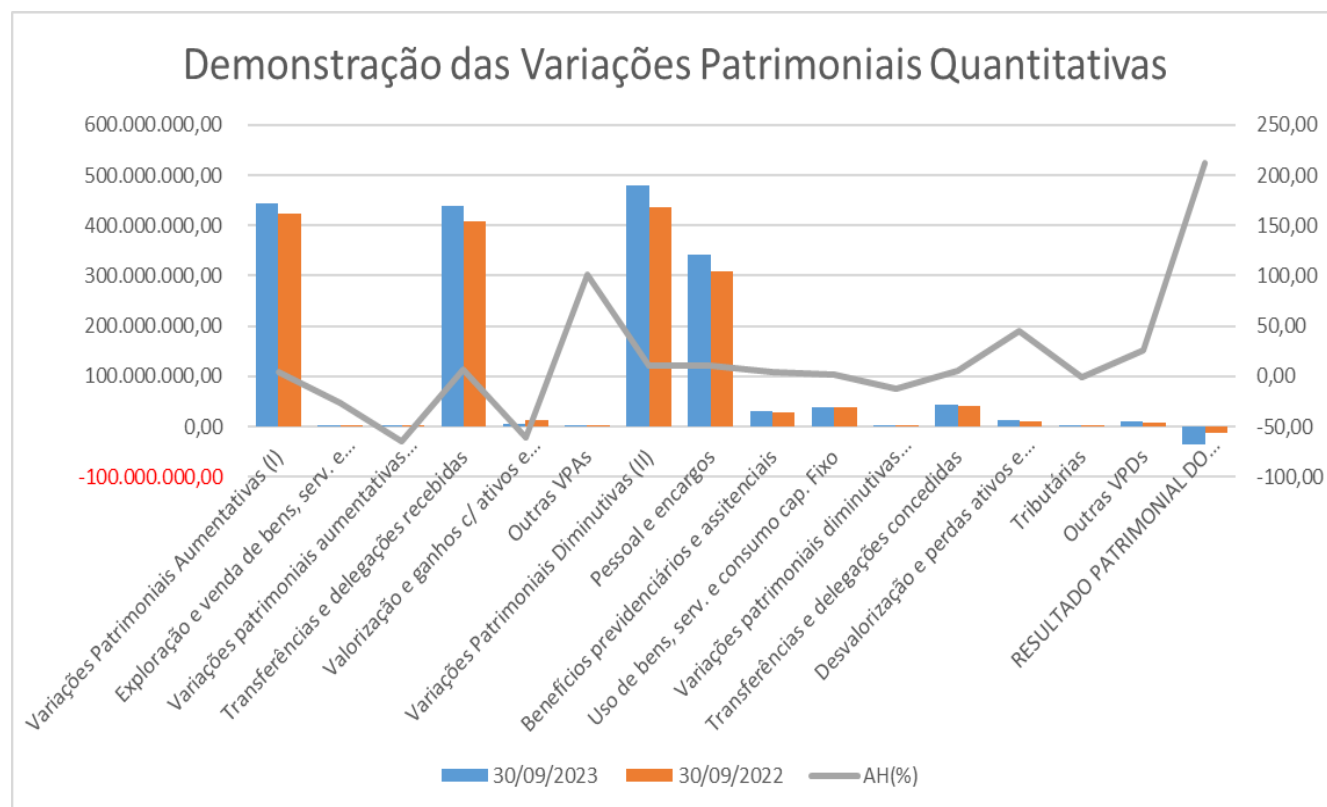
Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas				R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	444.924.577,49	424.613.410,85	4,78	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.247.542,01	1.686.160,79	-26,01	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	2.894,00	8.201,50	-64,71	0,00
Transferências e delegações recebidas	437.754.617,41	408.865.436,17	7,07	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	5.435.026,31	13.812.091,72	-60,65	2,56
Outras VPAs	484.497,76	241.520,67	100,60	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	480.681.719,97	436.062.740,08	10,23	100,00
Pessoal e encargos	342.142.856,62	308.258.298,06	10,99	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	29.877.168,45	28.804.029,52	3,73	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	39.588.797,42	39.003.023,57	1,50	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.719,90	3.091,30	-12,01	0,00
Transferências e delegações concedidas	44.433.614,80	41.911.797,19	6,02	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	13.997.144,86	9.620.109,70	45,50	0,50
Tributárias	97.617,26	98.880,23	-1,28	0,04
Outras VPDs	10.541.800,66	8.363.510,51	26,05	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-35.757.142,48	-11.449.329,23	212,31	-

Fonte: SIAFI

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e Encargos em aproximadamente R\$ 34 milhões (11%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 1,07 milhões (4%);
- III. Aumento da Desvalorização e perdas de ativos e incorporação de passivos em R\$ 4,38 milhões (45%);
- IV. Aumento de Outras VPD em R\$ 2,18 milhões (26%);

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado negativo da Exploração da Venda de Bens, Serv. e Direitos, que tiveram uma redução de 26% no período analisado. As Transferências e Delegações Recebidas tiveram um resultado positivo, na casa de 7%, em um montante de R\$ 29 milhões, em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também destacamos uma redução de 61% na Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos, totalizando aproximadamente R\$ 8,38 milhões e um incremento de 101% nas Outras VPA, no total de R\$ 243 mil, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



(A) Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Vegetal no campus Sertão (R\$ 253.880,86) e Ibirubá (R\$ 196.886,84), e pela Venda de Estoque de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 236.335,96), Bento Gonçalves (R\$ 87.382,79) e Ibirubá (R\$ 76.482,52). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e concurso público e outros serviços, no total de R\$ 491.853,25, sendo as unidades da Reitoria (R\$ 217.709,87), Campus Bento (R\$ 121.337,49), Sertão (R\$ 117.285,37), com valores significativos de arrecadação na exploração de bens e direitos.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

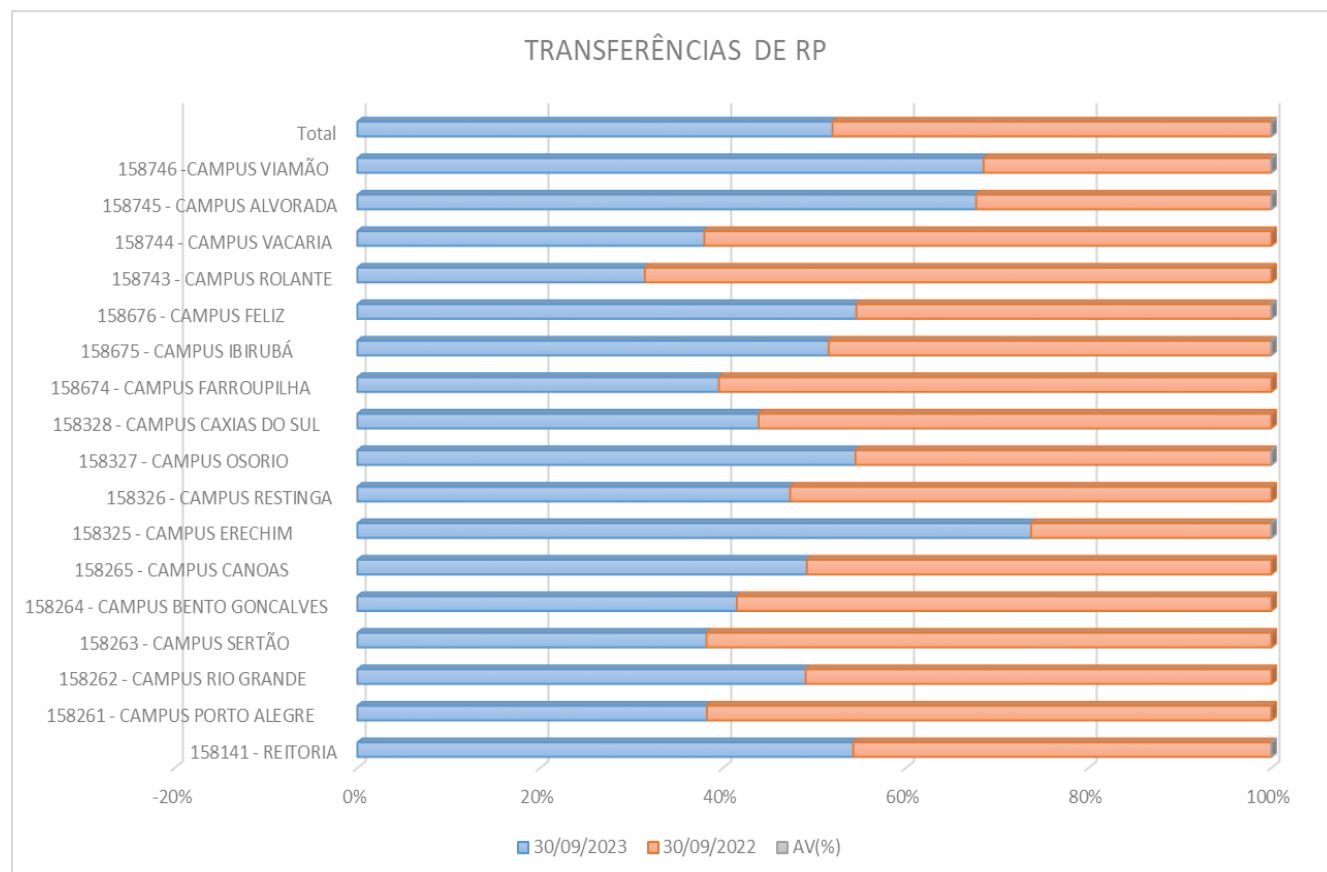
(C) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2023 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 2.092.112,83, sendo que doações/transferências recebidas o campus Canoas que possui o maior saldo, R\$ 172.130,95, que é referente a lançamentos de entradas e saídas avulsas de materiais e doações

recebidas. Seguido do campus Bento Gonçalves, no total de R\$162.798,39, referente de bens recebidos por doação referente principalmente a projetos.

(D) Valorização de Ganhos com Ativos: pela aquisição de sistema de microgeração de energia fotovoltaica em diversas unidades do IFRS.

(E) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: se referem principalmente a restituições de folha de pagamento, referente ao terceiro trimestre de e 23, e demais restituições das UG.

(F) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o terceiro trimestre de 2023, foram recebidos o montante de R\$32.577.091,40 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico:



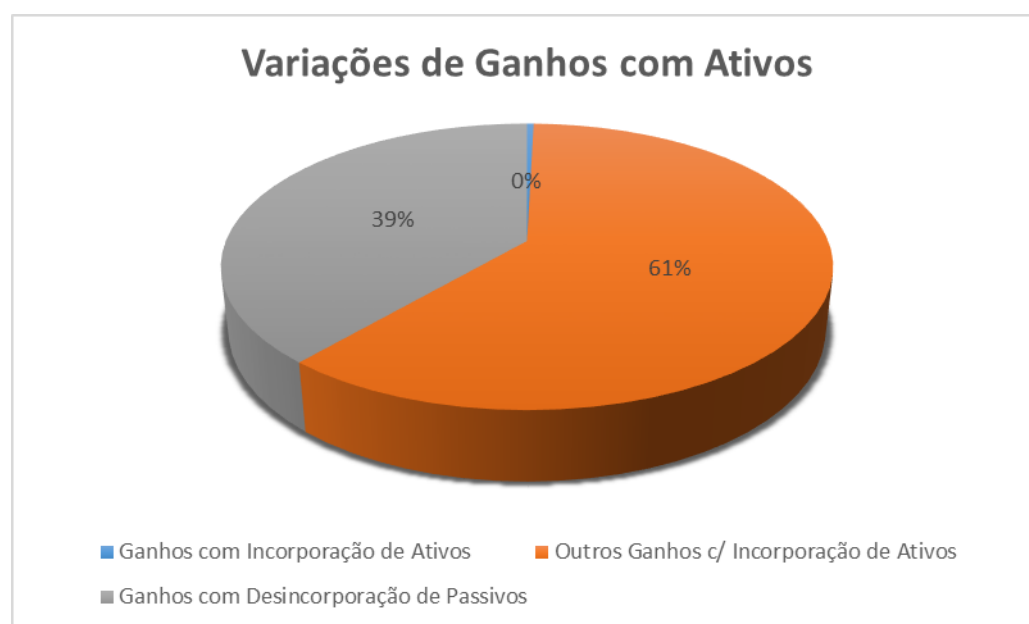
Pelo exposto, conclui-se que no terceiro trimestre de 2023, o resultado patrimonial apresentou um saldo negativo de R\$8,6 milhões. Houve um agravamento no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$12,7 milhões.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até setembro/2023, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição					R\$
	30/09/2023	30/09/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	5.435.026,31	13.812.091,72	-8.377.065,41	-60,65	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	2.953.568,92	-2.953.568,92	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	22.771,78	2.877,33	19.894,45	691,42	0,42
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	3.310.472,70	0,00	3.310.472,70	-	60,91
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.101.781,83	10.855.645,47	-8.753.863,64	-80,64	38,67
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	13.997.144,86	9.620.109,70	4.377.035,16	45,50	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	1.194,48	5.480.083,50	-5.478.889,02	0,00	0,01
Perdas involuntárias	46,25	9.967,36	-9.921,11	0,00	0,00
Ajuste de Perdas	0,00	93,80	-93,80	0,00	0,00
Incorporação de passivos	12.628.835,36	3.125.538,54	9.503.296,82	304,05	90,22
Desincorporação de ativos	1.367.068,77	1.004.426,50	362.642,27	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-8.562.118,55	4.191.982,02	-12.754.100,57	-304,25	100,00

Fonte: SIAFI

O item positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à transferência de passivo relativo a ganhos com desincorporação de passivos, no montante de R\$2,1 milhões no terceiro trimestre de 2023. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem a 39% do total da Variação de Ganhos do Ativo. Outro Ganho com Incorporação de Ativos totalizou 61%.



Houve, uma pequena redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 1%, com destaque para as Taxas Inter OFSS Município e Contribuições ao PASEP, representando 57% e 11%, respectivamente, do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado negativo final de R\$1,3 mil.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições					R\$
	30/09/2023	30/09/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	97.617,26	98.880,23	-1.262,97	-1,28	93,78
ICMS	7.624,47	3.196,58	4427,89	-	7,81
IPI	5.346,74	1.582,86	3763,88	0,00	5,48
Taxas	394,84	1.153,05	-758,21	-65,76	0,40
Taxas Inter OFSS Município	55.196,86	66.054,84	-10857,98	-16,44	56,54
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	1.383,46	-1383,46	-100,00	0,00
Contribuições PIS/PASEP	10.690,18	16.050,96	-5360,78	-33,40	10,95
Obrigações Patronais s/serviços PF	8.373,00	700,00	7673,00	0,00	8,58
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	2.949,85	4.187,91	-1238,06	-29,56	3,02
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	969,43	0,00	969,43	-	0,99
Contrib. Iluminação Pública	6.071,89	4.570,57	1501,32	32,85	6,22

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 26%. Conforme demonstrado a seguir, o resultado está diretamente relacionado à Bolsa de Estudos no País, acréscimo de R\$2 milhões (29%), representando praticamente todo o montante deste grupo (88%). Em Indenizações houve uma redução de 79%. Restituições houve aumento de aproximadamente R\$5 mil (26%).

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					R\$
	30/09/2023	30/09/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	10.541.800,66	8.363.510,51	2.178.290,15	26,05	100,00
Bolsas de Estudo no País	9.293.020,75	7.201.804,49	2.091.216,26	29,04	88,15
Bolsas de Estudo no Exterior	50.000,00	56.000,00	-6.000,00	-10,71	0,47
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	230.049,53	105.418,70	124.630,83	118,22	2,18
Auxílio à pesquisador	939.214,46	958.254,34	-19.039,88	-1,99	8,91
Indenizações	4.799,20	22.472,15	-17.672,95	-78,64	0,05
Restituições	24.716,72	19.560,83	5.155,89	26,36	0,23

Fonte: SIAFI

Podemos observar que aumento de 29% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o mesmo período de 2022. Esse aumento se deve aos campi que tiveram maior volume nas bolsas de estudo no país: Sertão (12%), Porto Alegre (11%), Restinga (11%), Rio Grande (10%).

A Reitoria teve um incremento nas bolsas de 60%, com uma variação para mais de R\$57 mil. Nenhuma unidade teve redução na despesa com bolsas de estudos. Os campi que mais aumentaram as bolsas foram: Ibirubá (66%), Alvorada (54%) e Sertão (13% apenas). Nenhum campus apresentou aumento em relação às bolsas de estudo no país, quando comparado com o mesmo período de 2022.

Os campi que mais pagaram bolsas quando comparado ao montante acumulado foram: Alvorada (52%), Vacaria (46%), Rolante (43%), Bento (42%) e Restinga (38%). As variações das bolsas de estudo no país podem ser analisadas na tabela a seguir.

Unidades Gestoras	30/09/2023	30/09/2022	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	138.955,34	82.133,71	56.821,63	69,18	1,50
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.067.608,67	787.381,00	280.227,67	35,59	11,49
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	914.181,45	783.525,90	130.655,55	16,68	9,84
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.102.297,18	844.876,00	257.421,18	30,47	11,86
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	588.232,00	414.845,01	173.386,99	41,80	6,33
158265 - CAMPUS CANOAS	374.864,03	343.199,85	31.664,18	9,23	4,03
158325 - CAMPUS ERECHIM	353.385,98	341.234,00	12.151,98	3,56	3,80
158326 - CAMPUS RESTINGA	997.942,40	725.094,31	272.848,09	37,63	10,74
158327 - CAMPUS OSORIO	341.442,00	264.903,00	76.539,00	28,89	3,67
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	545.692,10	438.420,71	107.271,39	24,47	5,87
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	187.138,00	147.543,50	39.594,50	26,84	2,01
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	224.196,00	165.254,00	58.942,00	35,67	2,41
158676 - CAMPUS FELIZ	282.970,50	228.464,00	54.506,50	23,86	3,04
158743 - CAMPUS ROLANTE	640.927,00	449.100,00	191.827,00	42,71	6,90
158744 - CAMPUS VACARIA	366.033,00	250.959,50	115.073,50	45,85	3,94
158745 - CAMPUS ALVORADA	638.397,00	421.188,00	217.209,00	51,57	6,87
158746 - CAMPUS VIAMÃO	528.758,10	513.682,00	15.076,10	2,93	5,69
Total	9.293.020,75	7.201.804,49	2.091.216,26	29,04	100,00

Fonte: SIAFI

Em 2023 foram pagos R\$56.000,00 em bolsas de estudo no exterior, no mesmo período analisado de 2023 foram pagos R\$50.000,00 em bolsas no exterior no IFRS, com redução de 11%.

Auxílio para desenvolvimento de estudos teve um incremento de investimento de 118%, aproximadamente R\$125 mil a mais, quando comparado ao mesmo período de 2022.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No terceiro trimestre de 2023 as receitas realizadas somaram aproximadamente R\$1,4 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$557 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 98% da dotação atualizada, considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, no exercício de 2023 salientando que, no terceiro trimestre, 67% dos empenhos já foram liquidados.

A realização de receitas no terceiro trimestre deste exercício alcançou 62% da previsão atualizada de arrecadação de receitas. As Receitas Correntes foram orçadas em R\$2,29 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$1,09 milhões e Receitas de Serviços, orçada em R\$1 milhão, aproximadamente. As despesas apresentaram valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 518 milhões de dotação inicial, R\$ 562 milhões de dotação atualizada, e refletem uma execução equilibrada até o período, em sua maioria referente a despesas com pessoal (R\$ 471 milhões), considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas no trimestre, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

Receitas

As receitas realizadas no terceiro trimestre de 2023, em comparação com as do mesmo período de 2022, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Receita Realizada - Categoria Econômica			R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)
Receitas Correntes	1.423.568,23	1.819.376,13	-21,76
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
TOTAL	1.423.568,23	1.819.376,13	-21,76

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas no terceiro trimestre de 2023, com o mesmo período de 2022, percebe-se uma variação negativa de aproximadamente 36% na arrecadação.

A queda da arrecadação importa em aproximadamente R\$ 452 mil, afetando o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir:

Receita Realizada - Composição			R\$	
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	27.213,33	40.728,21	-33,18	1,91
Receitas Agropecuárias	850.968,97	1.033.324,10	-17,65	59,78
Receitas Industriais	72.699,79	33.863,35	114,69	5,11
Receitas de Serviços	468.816,94	618.381,80	-24,19	32,93
Outras Receitas Correntes	3.869,20	93.078,67	-95,84	0,27
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.423.568,23	1.819.376,13	-21,76	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL	1.423.568,23	1.819.376,13	-21,76	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pela redução em mais de R\$182 mil na arrecadação de Receita Agropecuária (-18%) e de R\$150 mil na Receita de Serviços (-24%). A arrecadação de Receita Industrial cresceu 115%, aumentando em R\$39 mil a arrecadação, porém, não compensou a queda da arrecadação da Outras Receitas Correntes, Serviços, Agropecuárias e Patrimoniais.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 60% das receitas arrecadadas no terceiro trimestre de 2023, ou seja, R\$851 mil, referem-se à realização de Receita Agropecuária, relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados no campus Sertão, Bento e Ibirubá.

As arrecadações das Receitas de Serviços somam 33% do total de receitas arrecadadas no período, ou seja, R\$469 mil, aproximadamente.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, no terceiro trimestre de 2023, a arrecadação de Outras Receitas Correntes caiu em relação ao mesmo período de 2022 (-96%), em termos monetários, o valor foi de R\$89 mil a menos na arrecadação.

A receita patrimonial também teve redução de arrecadação de 33%, quando comparado ao mesmo período de 2022, reduzindo R\$13,5 mil na arrecadação.

Na tabela a seguir é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição			R\$	
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	450.767,70	609.588,56	-26,05	52,97
Receita de Produção Animal	400.201,27	423.735,54	-5,55	47,03
TOTAL	850.968,97	1.033.324,10	-17,65	100,00

Fonte: SIAFI

A tabela que segue apresenta os dados das Receitas de Serviços:

Receita de Serviços	R\$			
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	15.999,58	18.165,48	-11,92	3,41
Serv. de Hospedagem e Alimentação	223.327,00	175.818,91	27,02	47,64
Serv. de Estudo e Pesquisas	4.010,67	12.527,41	-67,98	0,86
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	225.479,69	411.870,00	-45,25	48,10
TOTAL	468.816,94	618.381,80	-24,19	100,00

Fonte: SIAFI

Nas Receitas de Serviços, houve uma queda significativa de arrecadação em 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022. A redução de arrecadação nas receitas de Serviços foi nos Serviços Administrativos – Inscrições de Concurso e Processos Seletivos, no total de R\$186 mil (-45%), enquanto que serviços de hospedagem e alimentação cresceram na arrecadação e totalizam 27% a mais.

Despesas

Como comentado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964. De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa, é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$469 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$450 milhões. As despesas correntes representam praticamente 100% do montante empenhado no exercício.

Houve aumento pouco significativo no total das despesas empenhadas (4%), quando comparado ao mesmo trimestre do exercício de 2022. As Despesas de Capital tiveram uma redução, passando de R\$140 mil para R\$6 mil no mesmo período (-96%).

Despesas Empenhadas - Composição	R\$			
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	469.326.030,06	449.734.801,63	4,36	100,00
Despesas de Capital	5.835,00	139.753,56	-95,82	0,00
TOTAL	469.331.865,06	449.874.555,19	4,33	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual montou a quantia aproximada de R\$468 milhões, totalizando 85% do total das despesas empenhadas. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$82 milhões em 2023. O total das despesas correntes teve um aumento de 20%, quando comparada ao mesmo período de 2022. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento e aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliários em geral, etc.). Sendo que aproximadamente 56% se referem a obras em andamento e 34% a Instalações (R\$6,9 milhões).

Nas despesas correntes a composição pode ser demonstrada na próxima tabela, sendo que Pessoal e Encargos Sociais totalizam quase 85% do total.

Despesas Correntes - Composição				R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	467.900.309,88	425.364.460,82	10,00	85,10
Outras Despesas Correntes	81.926.879,76	68.507.907,11	19,59	14,90
TOTAL	549.827.189,64	493.872.367,93	11,33	100,00

Fonte: SIAFI

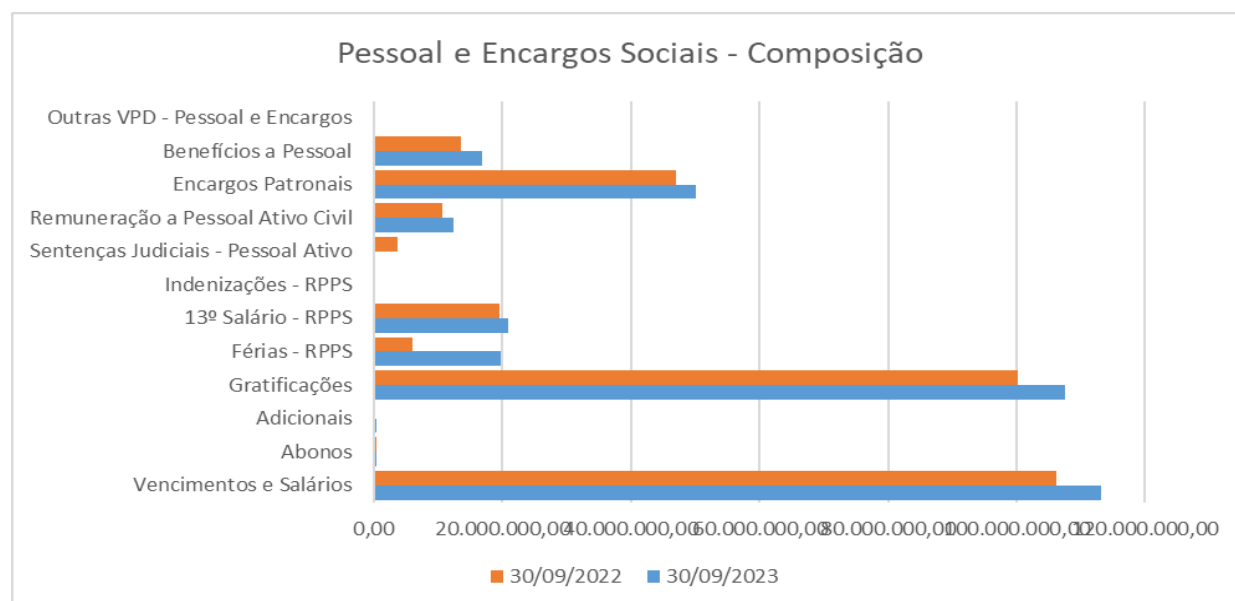
Segundo as informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição				R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	113.100.225,63	106.154.253,31	6,54	33,06
Abonos	446.643,68	373.588,53	19,55	0,13
Adicionais	373.553,03	349.898,41	6,76	0,11
Gratificações	107.631.100,48	100.277.965,25	7,33	31,46
Férias - RPPS	19.765.930,76	6.074.774,73	225,38	5,78
13º Salário - RPPS	21.029.627,37	19.551.807,47	7,56	6,15
Indenizações - RPPS	12.238,02	13.018,44	-5,99	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	276.456,68	3.765.509,42	-92,66	0,08
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	12.419.651,68	10.754.671,61	15,48	3,63
Encargos Patronais	50.133.787,58	47.085.969,54	6,47	14,65
Benefícios a Pessoal	16.935.814,52	13.506.230,62	25,39	4,95
Outras VPD - Pessoal e Encargos	17.827,19	350.611,73	-94,92	0,01
TOTAL	342.142.856,62	308.258.299,06	10,99	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela apresentada, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 11% no terceiro trimestre de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$34 milhões. Destacamos as despesas com Férias - RPPS, que teve um crescimento na despesa de 225%, passando de R\$6 milhões em 2022 para R\$20 milhões em 2023.

Remuneração a Pessoal Ativo Civil teve um crescimento na despesa de 15% e Benefícios a Pessoal 25%. Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo, Outras VPD – Pessoal e Encargos e Indenizações - RPPS tiveram reduções de despesas de 95%, 93% e 6%, respectivamente.



Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um acréscimo de aproximadamente R\$13 milhões, equivalente a 20%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Premiações Culturais, Artísticas e Científicas, Passagens e Despesas com locomoção, Diárias Pessoal Civil, Obrigações Tributárias e Contribuições, Auxílios Financeiros a Estudantes e Material de Consumo, que tiveram aumento significativo no empenho das despesas.

A tabela com os dados das Despesas Correntes - Composição, analisadas no período de janeiro a setembro de 2023, comparando os dados do mesmo período de 2022, estão demonstradas a seguir.

Outras Despesas Correntes - Composição				R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	31.947.147,80	27.627.025,36	15,64	38,99
AUXILIO-ALIMENTACAO	15.249.554,70	11.566.921,00	31,84	18,61
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.205.440,86	8.546.842,73	42,81	14,90
INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.791.666,92	4.607.588,01	4,00	5,85
MATERIAL DE CONSUMO	3.302.620,61	2.485.479,31	32,88	4,03
AUXILIO-TRANSPORTE	2.882.311,03	2.883.520,51	-0,04	3,52
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	2.052.732,77	1.563.693,26	31,27	2,51
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DISTRIB. GRATUITA	2.031.550,38	2.105.653,15	-3,52	2,48
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MIL.	1.891.054,27	2.014.347,14	-6,12	2,31
OUTRAS DESP.PESSOAL DEC. CONTRATOS TERCEIRIZ.	1.122.569,49	1.455.938,59	-22,90	1,37
SERVIÇOS DE TIC - PJ	1.040.839,97	1.003.261,43	3,75	1,27
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.035.789,69	1.051.597,74	-1,50	1,26
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	805.075,41	594.680,25	35,38	0,98
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	669.322,87	357.769,67	87,08	0,82
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	539.182,77	248.457,57	117,01	0,66
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	87.834,12	88.385,85	-0,62	0,11
CONTRIBUIÇÕES	71.558,40	79.053,55	-9,48	0,09
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	62.531,94	112.092,67	-44,21	0,08
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORC.	39.144,00	21.568,00	81,49	0,05
PENSÕES ESPECIAIS	34.576,00	32.364,00	6,83	0,04
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PF	32.400,00	0,00	-	0,04
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	20.101,15	17.453,38	15,17	0,02
PREMIÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP.	9.130,83	1.722,25	430,17	0,01
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PJ	2.639,44	2.396,00	10,16	0,00
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	104,34	188,16	-44,55	0,00
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISIT.	0,00	39.907,53	-100,00	0,00
TOTAL	81.926.879,76	68.507.907,11	19,59	100,00

Fonte: SIAFI

Algumas despesas apresentaram queda de gastos: Outras Despesas com Pessoal contratos terceirizados (-23%), Despesas de Exercícios Anteriores (-44%), Contribuições (-9%), Outros Benefícios Assistenciais à Servidores (-6%) e Material, bem ou Serviço Distribuição Gratuita (-3,5%).

As despesas com Pessoal requisitado de outros Órgãos devem redução de 100% em virtude que suspensão da cedência dos servidores requisitados, que estavam exercendo suas atividades nos campi Erechim e Sertão.

A maior despesa corrente é Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, que engloba a maioria dos contratos de serviços do IFRS, somando 39% do total das Outras Despesas Correntes, com aumento de 16% no comparativo a

2022. O Auxílio Alimentação totalizou até setembro de 2023 R\$15 milhões, 19% do total de Outras Despesas Correntes, com crescimento de 32% quando comparado ao mesmo período de 2022.

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no terceiro trimestre de 2022 o IFRS empenhou despesas de capital no total de R\$4,46 milhões, em razão da liberação de limite orçamentário de recursos de investimentos. No terceiro trimestre de 2023 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$7,68 milhões, sendo que 56% foram investimentos com Obras em Andamento e 34% em Instalações. Equipamentos de TIC – Computadores totalizam 3% do investido em 2023, porém, com redução de 39% quando comparado a 2022. Do total de Auxílio Bolsa a Pesquisadores com despesas de capital soma aproximadamente 2% do total de despesas de capital investida, com um aumento de 128% quando comparado ao exercício de 2022.

Outras Despesas Capital - Composição				R\$
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	4.292.220,27	2.804.842,62	53,03	55,91
INSTALAÇÕES	2.613.663,30	793.261,13	229,48	34,04
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	244.724,00	399.660,00	-38,77	3,19
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	134.336,00	58.910,89	128,03	1,75
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	95.624,62	35.457,90	169,68	1,25
MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	71.774,96	8.550,00	739,47	0,93
MOBILIARIO EM GERAL	44.055,20	11.645,00	278,32	0,57
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODON,LABOR.HOSPIT.	35.788,46	18.186,70	96,78	0,47
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	28.986,43	1.527,49	1797,65	0,38
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	26.578,00	34.334,76	-22,59	0,35
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	16.998,40	56.786,87	-70,07	0,22
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	14.985,00	0,00	-	0,20
MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	14.800,00	49.500,00	-70,10	0,19
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	11.000,00	0,00	-	0,14
MAQ., FERR. E UTENSILIOS DE OFICINA	9.830,74	2.871,00	242,42	0,13
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	8.349,00	0,00	-	0,11
MATERIAL DE TIC (CONSUMO)	4.076,10	0,00	-	0,05
EQUIP. DE PROTEÇÃO, SEGURANCA E SOCORRO	3.641,15	0,00	-	0,05
PEÇAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	3.510,00	111.466,00	-96,85	0,05
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.555,00	0,00	-	0,02
MAQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOVIARIOS	399,00	0,00	-	0,01
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	327,76	0,00	-	0,00
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	0,00	35.374,85	-100,00	0,00
ESTUDOS E PROJETOS	0,00	28.550,00	-100,00	0,00
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	0,00	9.840,00	-100,00	0,00
MAQ., INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITORIO	0,00	3.500,00	-	0,00
TOTAL	7.677.223,39	4.464.265,21	71,97	100,00

Fonte: SIAFI

Obras em andamento cresceram 53%, quando comparado ao mesmo período de 2022, além de Instalações, que aumentou o investimento em 229%, aproximadamente. Aparelhos e Utensílios Domésticos tiveram um aumento de investimento de 170%, Mobiliário em Geral 739%.

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela seguir, a maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, somando R\$ 31,3 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos, que apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,88 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.). Os investimentos, R\$268 mil, referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observe-se que no exercício de 2022 o IFRS pagou o valor de R\$32,3 milhões de Restos a Pagar Processados, totalizando 99,77% dos RAP, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

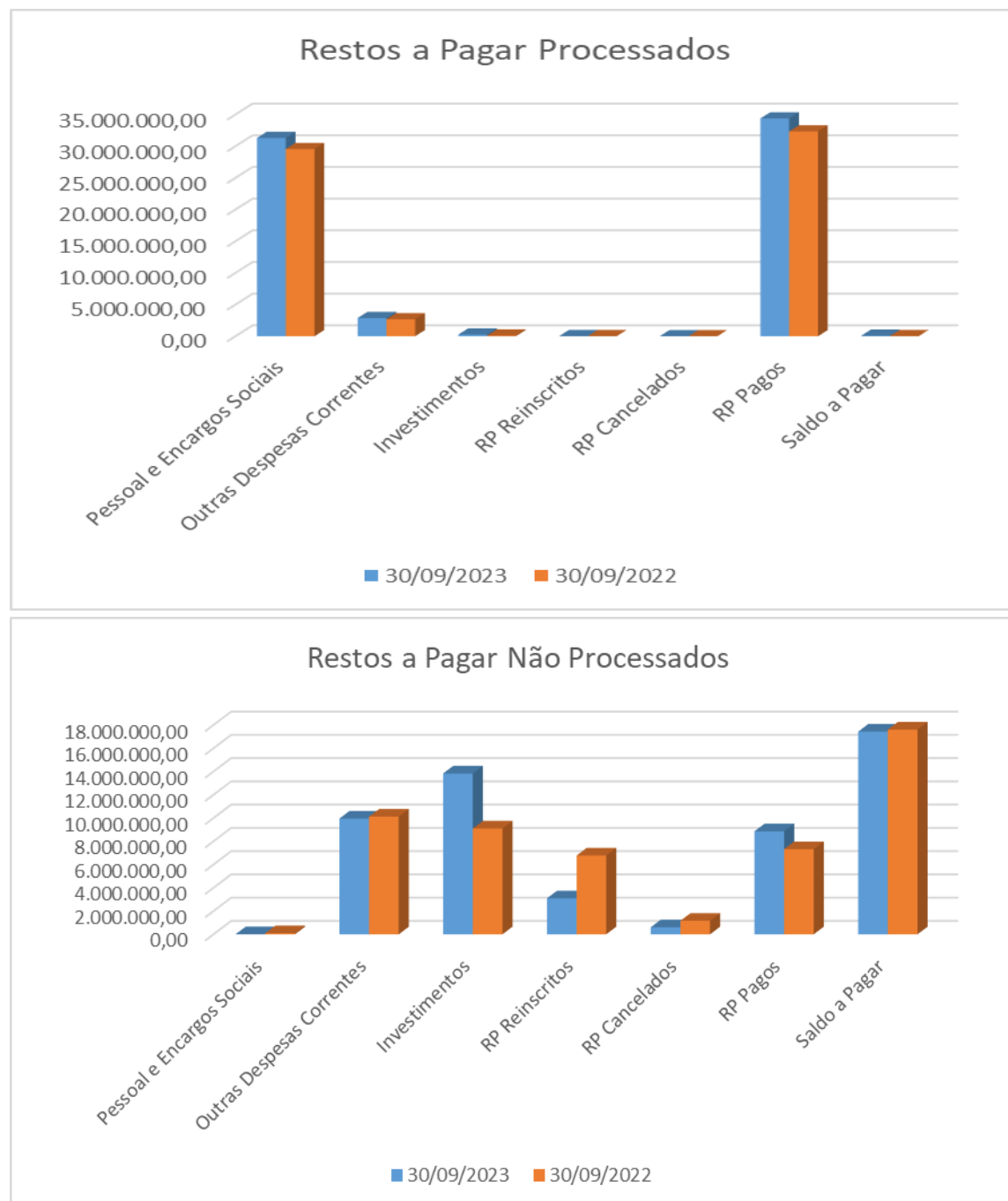
Restos a Pagar - Composição								R\$
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)	30/09/2023	30/09/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	31.306.426,62	29.538.066,55	5,99	90,80	8.959,48	93.817,14	-90,45	0,03
Outras Despesas Correntes	2.886.135,69	2.678.831,00	7,74	8,37	9.953.139,23	10.122.764,90	-1,68	37,01
Investimentos	268.252,43	112.686,92	138,05	0,78	13.833.755,01	9.100.222,88	52,02	51,44
RP Reinscritos	17.056,86	16.766,28	1,73	0,05	3.097.587,03	6.773.291,78	-54,27	11,52
RP Cancelados	12.355,83	654,00	1789,27	0,04	603.162,16	1.161.524,13	-48,07	2,24
RP Pagos	34.382.350,10	32.319.513,78	6,38	99,72	8.858.103,13	7.320.388,70	21,01	32,94
Saldo a Pagar	83.165,67	26.182,97	217,63	0,04	17.432.175,46	17.608.183,87	-1,00	64,82

Fonte: SIAFI

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 36% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$9,9 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto às Despesas de Capital, 50% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos, equivalentes a R\$ 13,8 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 15% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 4 milhões, aproximadamente.

Ao longo do terceiro trimestre de 2023 o IFRS pagou o montante de R\$12,8 milhões em Restos Não Processados, o que equivale a 46% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício. Confira as informações nos gráficos a seguir:

Restos a Pagar Processados e Não Processados



As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência das notas explicativas faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.